

# O EVANGELHO DE JOÃO

## EU SOU NA TORMENTA

João 6.16-21

*“16Ao entardecer, os discípulos de Jesus desceram à praia, 17entraram no barco e atravessaram o mar em direção a Cafarnaum. Quando escureceu, porém, Jesus ainda não tinha vindo se encontrar com eles. 18Logo, um vento forte veio sobre eles, e o mar ficou muito agitado. 19Depois de remarem cinco ou seis quilômetros, de repente viram Jesus caminhando sobre o mar, em direção ao barco. Ficaram aterrorizados, 20mas ele lhes disse: “Sou eu! Não tenham medo”. 21Eles o receberam no barco e, logo em seguida, chegaram a seu destino.”*

### **Por que nos decepcionamos com Deus?**

Ficar decepcionado, é sofrer uma desilusão, um desapontamento com alguém. Veja o exemplo de Tiago: Seu pai se comprometeu em levá-lo para pescar no último fim de semana, mas seu pai precisou resolver um problema do trabalho e não conseguiu cumprir o compromisso que havia feito a ele. Tiago ficou decepcionado, pois seu pai não realizou o seu desejo de pescar e passarem tempo juntos.

Muita gente, anda como Tiago, decepcionada, mas, com Deus. Elas vão a Cristo na esperança de que ele as poupará da tormenta. (das dificuldades da vida). Querem, a todo custo, ser felizes — lhes disseram: “Jesus é a solução”. O problema surge quando se descobre que a tormenta não passou e Deus não as livrou dos ventos fortes nem da agitação do mar revoltoso desta vida.

O que aconteceu de errado? O erro está em pensar em que existe uma disputa de queda de braços — de um lado o crente; do outro o diabo e no meio Deus, que só dará a vitória ao crente se ele tiver muita fé e força de vontade suficiente, para vencer as tentações do diabo. Essa é uma espiritualidade doentia, que teve origem desde a queda do homem no Éden, e vem se arrastando até hoje.

### **Quem é o Deus da Bíblia?**

Quem é o Deus da Bíblia? O texto de hoje tem como propósito apresentá-lo pelo que ele realmente é e de fato almeja ser e fazer na vida de seus filhos. Temos aqui uma fração da soberania e do poder, mas principalmente do amor e do cuidado de Deus pelos seus discípulos. Deus jamais pensou em decepcionar seus filhos, pois ele nunca prometeu o que não cumpre. O problema está sempre na forma errada como enxergamos esse Deus e suas promessas para o seu povo.

Jesus não quer que os seus discípulos de verdade fiquem enganados à respeito de questões eternas, ou seja: a presença dele é o sustento e a salvação que de fato nós precisamos para esta e para a vida por vir. Quem se agarra com fé no que Cristo promete ser para nós (pão, água, caminho, verdade, vida, ressurreição, salvação etc.), fruto do que ele conquistou por nós na cruz e na ressurreição, encontra livramento para o nosso principal problema: o pecado. É o que veremos a seguir, mergulhando um pouco na história do milagre.

Há pelo menos duas coisas que precisamos investigar nesta história: quem sou eu na tormenta e o Eu Sou na tormenta.

### **1. Quem sou eu na tormenta?**

Quem de fato nós somos na tormenta da vida sem Deus? Olhe para os discípulos. Quem são eles? Como eles estão? São pescadores acumulados de experiência. Tornaram-se discípulos e estão seguros do destino; sabidos de onde querem chegar. No entanto, são frágeis, impotentes, duros de coração, com mente dividida e inconstantes em tudo que fazem. E naquela noite foram surpreendidos pela tempestade. Assim é a vida. Ela é cheia de surpresas tormentosas. E a vida é assim por causa do pecado. Então, quem sou eu na tormenta? Sou frágil, impotente, duro de coração e vulnerável à tormenta do pecado. Preciso de Cristo. Preciso do grande Eu Sou. Preciso de Cristo para me salvar (através do que ele fez) e me saciar (pelo que ele é).

### **2. Eu Sou na tormenta**

Jesus andando sobre as águas revoltas do mar, indo ao encontro dos discípulos em apuros na tormenta, ensina-nos sobre o que de fato mais precisamos na vida. Precisamos de Cristo e não das coisas que Cristo dá. Afinal, do que adiantaria um barco cheio de pão e peixe se todos naufragassem na tempestade sem Cristo? O que seria deles se morressem sem Cristo, estando todos ainda duros de coração?

Toda essa história foi milimetricamente calculada por Jesus para nos ensinar que precisamos de fato dele, da presença dele. Ele não é Deus que tira da tormenta, ele é Deus na tormenta, leia João 6.19-21.

O que se aprende nesses versículos?

O mais importante não é que Deus acalma tempestades. O mais importante é Deus que se revela a nós na hora da tormenta (“Eu sou!”). O mais importante é Deus que com a Palavra acalma o coração (“Não tenham medo.”). O mais importante é recebê-lo no coração, desfrutando da pessoa e da presença dele (“Eles o receberam no barco...”). O mais importante é chegar ao destino, ao céu, à presença gloriosa do Senhor na eternidade de delícias e prazeres em Deus (“e, logo em seguida, chegaram a seu destino.”).

### **Eu Sou na tormenta**

Você está na tormenta? Como está seu coração? Como você está orando? Pelo quê você está orando? João nos ensina que o Senhor vem a nós na tormenta. Não se assuste com ele, com a forma dele agir, com o jeito dele ser! Receba-o com fé. Acalme-se. Confie. Deixe-o se revelar a você na face de Jesus Cristo.

### **Querido Deus,**

Ensine meu pequeno coração a crer que o Senhor tem controle sobre todas as coisas, e minha vida também está em suas mãos. O seu amor é bom e fiel, sua salvação é tudo o que mais preciso.

Em teus braços existe segurança das tormentas desta vida.

Em nome de Jesus,  
Amém!